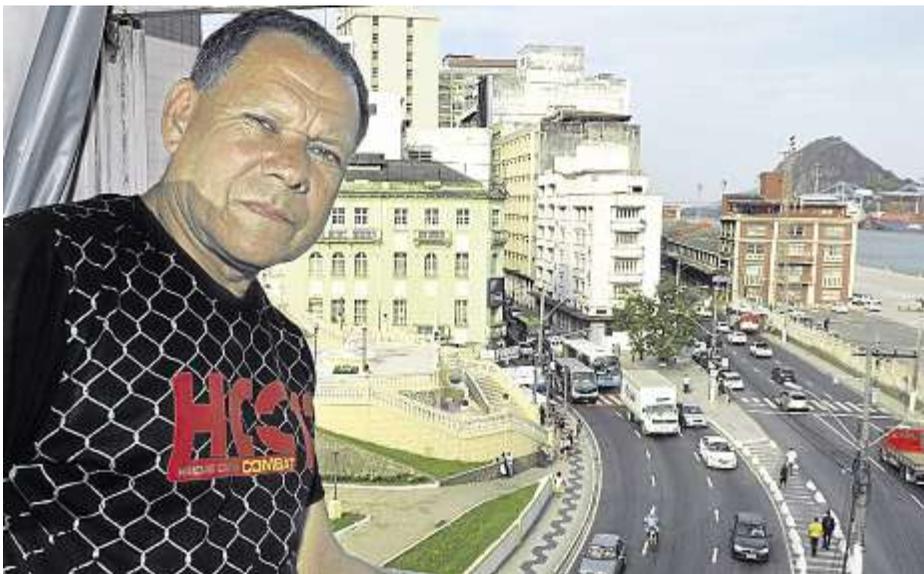


FIM DA ESPERA



Vista para novos vizinhos

De seu apartamento no Edifício Estoril – entregue em 2009 –, o oficial de cozinha de navio Cléber Silva de Oliveira vê o prédio duplo dos antigos hotéis Tabajara e Pouso Real. “Eu e minha esposa morávamos no Romão. Desde que nos mudamos, nunca tivemos problemas com as instalações.”



FOTOS: CARLOS ALBERTO SILVA

Problemas resolvidos

Moradora do Edifício Estoril, a operadora de telemarketing Rosângela Almeida Shott vive com dois filhos e o marido. “Logo que nos mudamos tivemos um problema de infiltração no banheiro, e a placa do teto caiu. Mas reclamamos, e a prefeitura resolveu”, diz.

Vitória retoma obras para transformar hotéis em moradias

Quarenta famílias aguardam há cinco anos a entrega dos imóveis, prevista para 2014

/// CARLA SÁ
carla.sa@redgazeta.com.br

Após cinco anos de espera, as 40 famílias que anseiam pela conclusão das obras no edifício duplo dos antigos hotéis Tabajara e Pouso Real, no Centro de Vitória, finalmente terão seus apartamentos entregues no primeiro semestre de 2014. As obras, que começaram em 2008, estavam paradas desde 2010, e estão sendo retomadas esta semana pela prefeitura.

O intervalo de dois anos

aconteceu devido a uma complicação na reforma, feita pela prefeitura como uma ação do projeto “Morar no Centro”. Por ser um prédio antigo, houve uma necessidade maior de reforço estrutural que não estava prevista inicialmente, o que atrasou os trabalhos.

“A licitação com a primeira empresa contratada acabou se encerrando e tivemos que abrir uma nova etapa. O Tribunal de Contas fez questionamentos, mas foram respondidos e depois autorizaram a continuidade da licitação”, explica o secretário municipal de Habitação de Vitória, Sérgio de Sá

MORAR NO CENTRO

Valor total da obra
R\$ 5,7 milhões

Previsão de custo inicial
R\$ 3,5 milhões

Aditivos

▼ Primeiro

Foi mais R\$ 1,7 milhão por conta do reforço estrutural e para corrigir o custo da obra com a passagem dos anos

▼ Segundo

Mais R\$ 527 mil para o lançamento da segunda ordem de serviço no Tabajara e

Pouso Real

Desapropriação

O Estoril custou R\$ 1,3 milhão. Já Tabajara e Pouso Real foram R\$ 300 mil cada um

Repasse

R\$ 1,5 milhão foi repassado pelo governo federal para ajudar a custear as obras. Além disso, o pagamento feito pelas 94 famílias deve custear cerca de R\$ 1,7 milhão

Freitas, que já ocupava o cargo na gestão de João Coser, quando a obra foi iniciada.

Nos próximos meses até a entrega, serão feitas obras de acabamento, como conclusão das partes elétrica, hidráulica, pavimentação, pintura e instalação de luminárias.

ESTORIL

Junto com Tabajara e o Pouso Real, o antigo Hotel Estoril teve suas obras iniciadas em 2008 para ação do mesmo programa habitacional de revitalização, o “Morar no Centro”. Entretanto, ele foi entregue pronto em dezembro de 2009.

Desde então, moram no local 54 famílias. Com os 40 novos apartamentos entregues nos outros edifícios, serão, portanto, 94 beneficiados. Todos pagam mensalmente uma prestação pela unidade, que será quitada em 15 anos.

A próxima obra do projeto deve ser no prédio do Cine Santa Cecília, que fica localizado ao lado do Parque Moscoso. “O prédio já foi adquirido pela Prefeitura. A previsão é que sejam mais 40 apartamentos, mas eles serão custeados pelo programa do governo federal ‘Minha Casa, Minha Vida’”, diz o secretário.

CONCESSÃO PÚBLICA

Novos quiosques de Camburi com aluguel mais barato

CARLOS ALBERTO SILVA / ARQUIVO

Valor cobrado nas três unidades, cujo leilão será em novembro, é quase R\$ 4 mil mais barato

/// O edital para concessão dos cinco quiosques que ainda estão em obras, na Praia de Camburi, em Vitória, será lançado em 15 dias. E desta vez o lance mínimo para o valor do aluguel a ser cobrado será R\$ 5,1 mil, menor que os cerca de R\$ 9 mil iniciais do leilão dos dois primeiros quiosques. O novo leilão deve ser feito no

início de novembro.

A previsão é de que os frequentadores da praia possam usufruir das unidades no próximo verão. Segundo o presidente da Companhia de Desenvolvimento de Vitória, André Gomyde, os quiosques 3, 5 e 7 começam funcionar até meados de dezembro. Como a área do quiosque 4 está sendo usada para depósito de materiais de construção, eles só devem ficar prontos em janeiro.

“Com a redução do valor do aluguel, esperamos que



Novos quiosques começam a funcionar em dezembro

bons empresários do setor gastronômico participem”, afirmou Gomyde em entrevista à Rádio CBN Vitória. Os valores iniciais do leilão dos quiosques 1 e 2 ficaram em torno de R\$ 8,9 mil e R\$ 9 mil, segundo Gomyde. Hoje, os proprietários desembolsam mensalmente cerca de R\$ 11,2 mil.

O contrato para as obras foi assinado em 2007. Dos sete quiosques anunciados, dois funcionam desde janeiro de 2012. A obra já teve cinco orçamentos diferen-

tes. Em agosto de 2010, a prefeitura informou que cada quiosque custaria R\$ 1,14 milhão. Houve repercussão negativa, e o valor caiu para R\$ 714 mil.

Em outubro de 2010, o projeto foi alterado e novo preço apresentado: R\$ 646 mil. Em março de 2012, cada unidade passou a valer R\$ 555 mil, incluindo gastos com sistema de ventilação e exaustão das cozinhas. Por último, o valor ficou em R\$ 1,2 milhão. (Vinícius Valfré)